A RELAÇÃO ENTRE CÁRIE E USO DE ANTIBIÓTICOS EM BEBÊS E CRIANÇAS – UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO PET- SAÚDE ZACHIA

The relationship between use of antibiotics and decay in infants and children - A multiprofessional approach in PET health Zachia

Andréa Catelan Cardoso¹
Daniela Jorge Corralo²
Robson Biavatti³

¹Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul; aluna bolsista do Pet-Saúde

²Professora do curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul; disciplinas de Odontologia em Saúde Coletiva e Microbiologia

³Cirurgião-Dentista da Estratégia Saúde da Família Alexandre Zachia, Passo Fundo, Rio Grande do Sul

Resumo

É comum o relato das mães associando o enfraquecimento dos dentes e a elevada incidência de cárie em seus filhos ao uso de antibióticos na infância. Entretanto, eles não estão entre os fatores determinantes da doença, pois esta é multifatorial, crônica e resultante da dissolução do esmalte dental. Considerando a presença de sacarose na composição dos antibióticos infantis, a elevada frequência de uso e o desconhecimento dos cuidadores em relação à importância da higiene oral das crianças durante a antibioticoterapia, acadêmicos do PET-Saúde propuseram-se a esclarecer a população do Bairro Zachia (Passo Fundo, Rio Grande do Sul) sobre a relação entre cárie e uso de antibióticos em bebês e crianças. Foi realizada a consulta de bulas de antibióticos frequentemente prescritos para infecções infantis, e organizada uma atividade de orientação para as mães e gestantes do Bairro Zachia sobre o tema “A Relação Entre Cárie e Uso de Antibióticos em Bebês e Crianças”. A equipe propõe-se a trabalhar o tema de forma contínua com a comunidade. Dos antibióticos frequentemente utilizados para o tratamento de infecções infantis apenas a Amoxicilina com Clavulanato apresentou o aspartame como substituto da sacarose. Esclarecer a população do bairro Zachia do município de Passo Fundo sobre a relação entre cárie e o uso de antibióticos em bebês e crianças mostrou ser um tópico de relevância, pois o desconhecimento acerca do assunto foi percebido como uma necessidade na comunidade e atendido pela equipe de saúde.

Palavras-chave: Antibióticos, Cárie dentária, Saúde Bucal, Educação em Saúde.

Abstract

Often the mothers reported associating the weakening of the teeth and the high incidence of caries in their children the use of antibiotics in childhood. However, they are not among the determinants of disease, because it is multifactorial, chronic, resulting from the dissolution of dental enamel. Considering the presence of sucrose in the composition of children's antibiotics, the high frequency of use and the lack of caregivers about the importance of oral hygiene for children during antibiotic therapy, academic PET-Health proposed to inform the population of the district Zachia (Passo Fundo, Rio Grande do Sul) on the relationship between dental caries and the use of antibiotics in infants and children. We performed a query inserts of antibiotics often prescribed for childhood infections, and organized an activity guide for mothers and pregnant women in the district Zachia on "The Relation Between Caries and Use of Antibiotics in Infants and Children." The team proposes to work the theme

continuously with the community. Antibiotics commonly used for the treatment of childhood infections Amoxicillin with Clavulanic only aspartame presented as a substitute for sucrose. the population of the neighborhood Zachia Passo Fundo on the relationship between dental caries and the use of antibiotics in infants and children proved to be a topic of relevance, because the lack of knowledge about the subject was perceived as a need in the community and attended the health team.

Keywords: Antibiotics, Dental caries, Dental Health, Health Education

INTRODUÇÃO

É comum o relato das mães associando o enfraquecimento dos dentes e a elevada incidência de cárie em seus filhos ao uso de antibióticos na infância. Entretanto, eles não estão entre os fatores determinantes da doença, pois esta é multifatorial, crônica e resulta da dissolução do esmalte dental devido ao meio ácido promovido por bactérias específicas, como *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* no biofilme dental (THYSLTRUP; FEJERSKOV, 1995; STAMFORD *et al.*, 2005; FEJERSKOV; KIDD, 2011). Estes micro-organismos são adquiridos pelas crianças logo após o nascimento, normalmente por contaminação das próprias mães (LEITES *et al.*, 2006; FEJERSKOV; KIDD, 2011). Esta produção local de ácidos pode superar a capacidade de tamponamento da saliva e biofilme dental, propiciando a desmineralização do esmalte dental pelos ácidos resultantes do metabolismo bacteriano da sacarose, apontada por diversos autores como o dissacarídeo mais cariogênico (THYSLTRUP; FEJERSKOV, 1995; NOVAIS *et al.*, 2004; STAMFORD *et al.*, 2005; DIAS *et al.*, 2011; FEJERSKOV; KIDD, 2011). O *Streptococcus mutans* é capaz de rapidamente sintetizar polissacarídeos extracelulares a partir da sacarose (THYSLTRUP; FEJERSKOV, 1995; REIS; MELO, 2003; NOVAIS *et al.*, 2004; STAMFORD *et al.*, 2005; DIAS *et al.*, 2011; FEJERSKOV; KIDD, 2011). Estudo desenvolvido por Novais *et al.* (2004) correlacionou positivamente a preferência por açúcar e o desenvolvimento de lesões de cárie. Sabendo-se que os hábitos presentes na dieta infantil constituem um fator significativo na etiologia e progressão da doença cárie e considerando que as lesões cariosas ocorrem precocemente na infância, estratégias objetivando prevenir esta doença neste segmento da população devem ser dirigidas aos cuidadores. Em relação aos medicamentos infantis, Mc Mahon *et al.* (1993) afirmaram que xarope antibiótico aumenta o risco para lesão de cárie, especialmente se ingerido frequentemente. Esta ingestão, associada ao descuido com a higienização no período em que a criança está debilitada em virtude do estado de doença, e a hipossalivação decorrente da febre, se potencializa com o aumento da oferta de bebidas açucaradas e de chupetas, muitas vezes com mel (DALTO *et al.*, 2008). Segundo Walter *et al.* (1996) não existe nenhum alimento capaz de causar cárie sem a interação de outras variantes biológicas e não biológicas neste processo. Portanto, não se deve desconsiderar a presença de sacarose na composição dos antibióticos infantis, pois esta, associada à elevada frequência de uso (3 a 4 vezes ao dia, durante 7 a 14 dias) e a despreocupação em relação à remoção mecânica da placa bacteriana durante o período de antibioticoterapia, pode propiciar um aumento da produção ácida no biofilme dental pelo metabolismo bacteriano. Somam-se a estes fatores o desconhecimento e a precária condição de higiene bucal destas crianças, cujos hábitos familiares e culturais não estimulam a manutenção de uma adequada saúde bucal desde a infância. É importante esclarecer tanto às mães quanto aos pais e cuidadores sobre os cuidados de higiene bucal das crianças, pois, conforme observado por Kriger e Tavares (2008) em diversas situações a estrutura de família ampliada ou estendida é encontrada em comunidades desfavorecidas economicamente, onde as crianças geralmente ficam sob cuidado dos avós, fator responsável por impactos da infância na vida adulta. O resultado deste conjunto de fatores pode ser responsável pelo enfraquecimento dos dentes e o aumento da incidência de cárie dental, que conseqüentemente leva à perda precoce dos primeiros molares permanentes, o que credencia as populações menos favorecidas a um futuro edentulismo (PERES; PERES, 2008). Estudos epidemiológicos relatam que 10% dos indivíduos em população de baixa renda é edêntulo aos 30 anos de idade (CARDOSO, 2010). A perda precoce dos elementos decíduos também pode ser relacionada às desarmonias oclusais. Segundo Pereira (2009) a dentição decídua aos 36 meses de vida está completa, e para que ocorra uma boa oclusão, é necessário que os dentes estejam íntegros e implantados verticalmente em suas bases ósseas, exercendo suas funções. Toda prática de Odontologia

para bebês deve estar fundamentada na aplicação do conceito da educação que gera prevenção (WALTER *et al.*, 1996), por isso orientações quanto à rotina que se deve manter nestes períodos são de extrema importância. Portanto, além do uso de dentifrícios fluoretados é necessário o controle adequado do biofilme dental através da remoção mecânica.

A maioria das crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família do Bairro Zacchia (Passo Fundo, RS) por doenças do trato respiratório, já possuíam doença inflamatória crônica (asma), fazendo uso de xarope de Salbutamol, que é um agonista beta-adrenérgico e xerostomizante (KOROLKOVAS, 2005) e que contém açúcar em suas composições, conforme verificado em suas bulas (DEF, 2010/11). Segundo Passos *et al.* (2008) este medicamento diminui a concentração de proteínas salivares e aumenta o número de *Streptococcus mutans* na cavidade bucal. Além disso, os medicamentos que apresentam sacarose em sua composição possuem maior viscosidade podendo influenciar no processo de desmineralização dental (THYLSTRUP; FEJERSKOV, 1995; PASSOS *et al.*; 2008). Desta forma, considerando a presença de sacarose na composição dos antibióticos infantis, a elevada frequência de uso e o desconhecimento dos cuidadores em relação à importância da higiene bucal das crianças durante a antibioticoterapia, os acadêmicos do PET-Saúde propuseram-se a esclarecer a população do Bairro Zachia sobre a relação entre cárie e uso de antibióticos em bebês e crianças.

METODOLOGIA

Foi selecionado para este trabalho um grupo de mães e gestantes, que frequentaram a ESF Jose Alexandre Zachia, do bairro Zachia, município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, no período de agosto a novembro de 2011. A atividade foi proposta por acadêmicos e profissionais vinculados ao programa de educação tutorial para o trabalho (PET-SAUDE), juntamente com professores do curso de Odontologia.

Realizou-se a revisão de literatura sobre o tema “cárie dental” e “antibióticos infantis”; e a consulta às bulas dos medicamentos frequentemente prescritos para as infecções infantis (DEF, 2010/11). A partir do conhecimento adquirido foi elaborada uma palestra sobre o tema “A Relação Entre Cárie e Uso de Antibióticos em Bebês e Crianças” direcionada ao grupo composto por mães e gestantes do Bairro Zachia, A equipe propôs-se a trabalhar sobre o tema de forma contínua com a comunidade.

Após a realização dos encontros e discussão sobre o assunto abordado, foi realizada uma avaliação subjetiva das percepções do grupo através do relato verbal sobre a experiência vivenciada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos antibióticos frequentemente utilizados para o tratamento de infecções infantis foram citados: Amoxicilina, Amoxicilina com Clavulanato, Ampicilina, Azitromicina, Cefalexina, Sulfametoxazol associado com Trimetoprima, todos em suspensão oral. A análise da formulação destes medicamentos comprovou o uso da sacarose como veículo. Apenas a Amoxicilina com Clavulanato apresentou o aspartame como substituto da sacarose. Considerando que a frequência de doses varia entre 3 a 4 vezes ao dia, a consistência cremosa das suspensões e o longo período de uso (em torno de 7 a 14 dias), a despreocupação dos cuidadores em relação a remoção mecânica do biofilme dental durante este período propicia um aumento da produção ácida nesta placa pelo metabolismo bacteriano, conforme observado por Mc Mahon *et al.*(1993). Soma-se a estes fatores o desconhecimento e a precária condição de higiene bucal destas crianças, cujos hábitos familiares e culturais não estimulam a manutenção de uma adequada saúde bucal desde a infância. O resultado deste conjunto de fatores é o enfraquecimento dos dentes e a elevada incidência de cárie dental, devido a ação dos micro-organismos presentes no biofilme maduro. Estudo realizado por Moreira *et al.*

(2013), apontou a presença destes micro-organismos acidogênicos, mesmo em crianças que não apresentam lesões cáries.

Após a realização das oficinas as mães relataram terem suas dúvidas supridas acerca do tema. Sendo estimuladas e esclarecidas sobre a mudança dos hábitos de higiene bucal durante o período de doença de seus filhos. Dias *et al.* (2011) destacaram o papel educativo dos pais como fator primordial para obtenção de sucesso na construção de hábitos alimentares e de higiene bucal saudáveis, e também a importância da implementação de programas preventivos com abordagens multidisciplinares que estimularão hábitos saudáveis, o que leva a uma condição favorável de saúde, tanto bucal quanto sistêmica.

CONCLUSÃO

Esclarecer a população do bairro Zachia do município de Passo Fundo-RS sobre o tema “a relação entre cárie e o uso de antibióticos em bebês e crianças” mostrou ser um tópico de relevância, pois o desconhecimento acerca do assunto foi percebido como uma necessidade na comunidade e atendido pela equipe de saúde. Pode-se também observar que abordagens multidisciplinares pela equipe influenciam positivamente na melhoria das condições de vida da comunidade.

REFERÊNCIAS:

1. CARDOSO, A. C. Oclusão para você e para mim. [1 ed., 2. Impr.].(cap 8 arcada dentária reduzida- um novo conceito terapêutico em prótese, pag 217-234) São Paulo: Ed. Santos 2010.
2. DALTO, V.; TURINI, B.; CORDONI Jr., L. Conhecimento e atitudes de pediatras em relação à cárie dentária. Interface, Comunicação Saúde Educação v.12, n.24, p.205-10, jan./mar. 2008.
3. DEF. Dicionário de Especialidades Farmacêuticas, 2010/11. EPUC – Editora de Publicações Científicas.
4. DIAS, A. C. G.; RASLAM, S.; SCHERMA, A. P. Aspectos nutricionais relacionados à prevenção de cáries na infância. ClipseOdonto - UNITAU. v.3, n.1, p.37-44; 2011. Disponível em periodicos.unitau.br.
5. FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. 2.ed. São Paulo: Editora Santos, 2011: 616p.
6. KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. 12.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2005.
7. KRIGER, L; TAVARES, M. C. Tornando-se Pais: Família com Filhos pequenos. Saúde bucal das famílias: Trabalhando com Evidências. Editora Artes Médicas, São Paulo, 2008. 218p
8. LEITES, A. C. B. R.; PINTO, M. B.; SOUSA, E. R.S. Aspectos microbiológicos da cárie dental. Salusvita, Bauru, v. 25, n. 2, p. 135-148. 2006.
9. MC MAHON J, PARNELL WR, SPEARS GFS. Diet and dental caries in preschool children. Eur J Clin Nutr. V.47; p.794-802. 1993..

10. MOREIRA, A. L. C. M.; CASTRO, P. F.; QUINTANILHA, L. E. L. P.; ANTUNES, L. A. A.; ABREU, F. V.; ANTUNES, L. S. Nível de infecção salivar em crianças livres de evidências clínicas de cárie. *Brazilian Oral Research*. 2013; 27 (Suppl. 1):130-47 (Proceedings of the 30 SBPQO anual meeting) PAGINA 135.
11. NOVAIS, S. M. A.; BATALHA, R. P.; GRINFELD, S.; FORTES, T. M.; PEREIRA, M. A. S. Relação Doença Cárie-Açúcar: Prevalência em Crianças. *Pesquisa Brasileira de Odontopediatria Clínica Integrada*, João Pessoa, v. 4, n. 3, p. 199-203, set./dez. 2004.
12. PASSOS, I. A.; FREITAS, C. H. S. M.; SAMPAIO, S. C. Potencial cariogênico de medicamentos pediátricos – papel na etiologia da cárie dentária. *Rev Inst Ciênc Saúde* 2008; 26(1):125-9.
13. PEREIRA, A.C. *Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia*. Editora Napoleão, São Paulo, 2009. p.616.
14. PERES, A. M.; PERES K. G. O Impacto de eventos precocemente experimentados na Família sobre a saúde bucal. *Saude Bucal das Famílias: Trabalhando com Evidências*. Editora Artes Médicas, São Paulo, 2008. 195p.
15. REIS, J.; MELO, P. A cárie dentária, uma doença infecciosa. *Revista portuguesa de saúde pública*. vol. 21,n 1. janeiro/junho 2003.
16. STAMFORD, T. C. M.; PEREIRA, D. M. S.; ALCÂNTARA, L.C.; COUTO, G. B. L. Parâmetros bioquímicos e microbiológicos e suas relações com a experiência de cárie em adolescentes saudáveis. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 5 (1): 71-76, jan. / mar., 2005.
17. THYLSTRUP, A.; FEJERSKOV, O. *Cariologia Clínica*. 2. Ed. Editora Guanabara-Koogan: Rio de Janeiro, 1995.
18. WALTER, L. R. F.; FERELLE, A.; ISSAO, M. *Odontologia Para o Bebê*. Editora Artes Médicas, São Paulo, 1996. 246p